

Ano XXIV nº 6356 – 08 de junho de 2021

Categoria se reúne com representantes do governo e pede prioridade na vacina



A inclusão da categoria bancária entre as prioridades da vacinação contra a Covid-19 foi tema de reunião, na segunda-feira, 7/6, da qual participaram as coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários, Juvandia Moreira, presidenta da Contraf-CUT, e Ivone Silva, presidenta do Seeb-SP, com representantes do governo federal e da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

“Apresentamos nossos argumentos para que a categoria bancária seja prioritária no Plano Nacional de Imunização (PNI). Em todos os decretos oficiais de antecipação de feriados, de res

trição de circulação, as agências bancárias permaneceram abertas. Atendemos milhões de pessoas durante a pandemia, para o pagamento do Auxílio Emergencial, de aposentadorias e para programas de crédito. Bancárias e bancários correram o risco de serem contagiados e também de contagiarem os clientes”, alertou Juvandia Moreira.

A reunião também contou com a participação de Isaac Menezes Ferreira, presidente da Fenaban; e Adauto Duarte, diretor de Relações Trabalhistas da Fenaban. Representando o governo, estavam Bruno Dalcolmo, secretário de Trabalho do Ministério da Economia; e Bruno Bianco Leal, secretário especial de Previdência e Trabalho.

No encontro, foi destacado o elevado índice de mortalidade da categoria no período da pandemia. Em uma análise dos desligamentos por morte na categoria bancária, a variação no número de desligamentos por morte foi de 176,4% entre o primeiro trimestre de 2020 e o mesmo período de 2021. Os números são do Boletim Emprego em Pauta, do Dieese.

“Levamos o pleito ao governo. Os dois secretários ficaram de apresentar nossa reivindicação ao Ministério da Saúde. É importante destacar que já tentamos nos reunir com o Ministério da Saúde e até agora não obtivemos resposta. Ficou acertado que a Contraf-CUT e a Fenaban e Febraban enviarão um documento conjunto para o Ministério da Saúde com esses argumentos e com o pedido de inclusão da categoria como essencial também no Plano Nacional de Imunização”, ressaltou Juvandia Moreira.

Relator rejeita PL que prevê trabalho em finais de semana para bancários

Os bancários e bancárias tiveram uma boa notícia em relação à intenção dos bancos de impor o trabalho aos sábados e domingos para a categoria. O Projeto de Lei 1043/2019 que prevê o trabalho aos sábados, das 9h às 14h e no domingo das 9h às 13h, do Deputado Davi Soares (DEM-SP) e tramita na Câmara dos Deputados foi rejeitado no parecer do relator, o deputado Fábio Ramalho (MDB-MG).

Foi uma vitória importante, mas a luta dos sindicatos vai continuar, já que a proposta entrará na pauta de votações na Comissão de Defesa do Consumidor (CDC) do parlamento.

“A categoria precisa estar atenta e todos nós devemos pressionar os deputados a fim de que este projeto, pautado pelos banqueiros, seja rejeitado. Precisamos preservar a nossa jornada de trabalho de seis horas diárias, de segunda a sexta-feira, que é uma conquista histórica dos bancários”, disse o presidente do Seeb Rio, José Ferreira.

